ESG e relatórios de sustentabilidade

Dupla materialidade e plano de transição climática

Um dia para conduzir uma análise de dupla materialidade defensável e dela extrair um plano de transição climática coerente. Pontuação dos impactos, dos riscos e das oportunidades, consulta das partes interessadas, limiares, documentação das decisões e, depois, metas, alavancas e meios do plano: cada etapa é aplicada à sua empresa. Segunda etapa do percurso de relato ESG.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar a materialidade de impacto, a materialidade financeira e a forma como se combinam
2. Aplicar um método de pontuação: gravidade, extensão, carácter irremediável, probabilidade, dimensão financeira
3. Conduzir a consulta das partes interessadas internas e externas e conservar o seu registo
4. Fixar e justificar os limiares de materialidade
5. Construir a ossatura de um plano de transição climática: metas, alavancas, meios, governação, acompanhamento

Programa

Dia 1 — manhã

• Impactos, riscos e oportunidades: partir da cadeia de valor da empresa, e não de uma lista genérica

• Pontuação dos impactos negativos e positivos, reais e potenciais

• Pontuação dos riscos e oportunidades segundo a sua probabilidade e a sua dimensão financeira

• Limiares, decisões e documentação das escolhas para um verificador ou um cliente

Dia 1 — tarde (oficina)

• Plano de transição climática: metas de redução, ano de referência, alavancas por âmbito, investimentos previstos

• Coerência entre o plano, o orçamento de investimento e os indicadores publicados

• Oficina: matriz de dupla materialidade e ossatura do plano de transição da sua empresa

• Teste de conhecimentos e apresentação dos resultados aos membros da administração presentes

Metodologia

• Grelha de pontuação fornecida e aplicada aos seus próprios temas

• Simulação de consulta de partes interessadas em subgrupos

• Exemplo de plano de transição comentado, linha a linha

• Trabalho com o modelo de relatório Afflatus utilizado no percurso de relato ESG

• Teste final sobre o método de pontuação e o plano de transição

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1, certificado de formação numerado e verificável online para cada participante. A empresa recebe o relatório de formação, a matriz de dupla materialidade e a ossatura do plano de transição.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Este módulo segue o meio dia « ESG para a administração e o conselho de administração » no percurso de relato ESG e precede « Indicadores ESG: recolha, qualidade e fiabilidade dos dados ». Para quantificar as alavancas de redução, veja « Estratégia de descarbonização e trajetória SBTi ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Administração, RSE, finanças, gestão de riscos, estratégia
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Qual a diferença para a formação « Relato de sustentabilidade: CSRD, ESRS e VSME »?
A formação de dois dias cobre o conjunto do relato europeu: textos, normas, pontos de dados e relatório. Este dia concentra-se no método de dupla materialidade e no plano de transição, e vai mais longe na pontuação e na documentação das decisões.

Um plano de transição obriga a visar a neutralidade carbónica?
Não. O plano descreve as suas metas climáticas e os meios previstos para as atingir. Uma meta de neutralidade carbónica (net zero) ou uma meta validada pela SBTi é uma escolha da empresa, muitas vezes pedida por certos clientes ou investidores.

Que partes interessadas é preciso consultar?
As que são afetadas pelas suas atividades ou que utilizam as suas informações: trabalhadores e representantes, clientes, fornecedores, vizinhos, bancos. A formação ajuda a escolher uma amostra realista e um modo de consulta proporcional à dimensão da empresa.